VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

CNPJ/MF N° 11.040.369/0001-44

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2018

Hoje já bastante consolidada, a companhia observando seus objetivos, deu continuidade aos investimentos durante o exercício findo, que permitiram alcançar uma carteira de investimentos na ordem de R$39.006.871 e Investimentos em SCP'S na ordem de R$61.321, contabilizando prejuízo no exercício de (R$6.730.126).

Para o exercício de 2019, acreditamos que a estratégia de atuação adotada pela companhia, permitirá manter seus investimentos, bem como poder criar a possibilidade de aumentar sua participação neste mercado que continua sendo promissor.

Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V. Sas. as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas das notas explicativas.

Queremos agradecer aos nossos parceiros, fornecedores, funcionários e colaboradores, bem como a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para o sucesso da companhia, pela confiança e atenção dispensadas à Vevent Empreendimentos e Participações e de sua controlada Coimbra Esporte Clube Ltda, no ano de 2018.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2019.

A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Valores em Reais)

ATIVO

	Notas	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
CIRCULANTE					
Disponibilidades		510.044	707.926	3.525.129	12.419.486
Contas a receber		-	-	9.092.647	15.852.917
Impostos a compensar		392.304	353.668	1.720.538	796.897
Outros créditos		-	-	6.802	7.977
Total Circulante		**902.348**	**1.061.594**	**14.345.116**	**29.077.277**
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
• Contas a receber		-	-	2.621.000	915.961
• Ativo fiscal diferido		-	-	2.960.130	740.861
		-	-	5.581.130	1.656.822
Investimentos					
• Direitos econ. Atletas formados	4	-	-	20.701.356	27.465.112
• Direitos econ. Atletas formação	5	-	-	16.644.501	2.077.103
• Investimentos em SCP's		-	-	61.321	306.607
• Investimentos societários	6	55.935.452	62.506.338	-	-
• Invest. financeiro longo prazo	7	1.906.300	1.906.300	1.906.300	1.906.300
		57.841.752	64.412.638	39.313.478	31.755.122
Imobilizado					
• Benf.Imóveis de Terceiros		-	-	5.503.114	3.600.005
Intangível	2.4.c	-	-	5.673.350	8.173.961
Total Não Circulante		**57.841.752**	**64.412.638**	**56.071.072**	**45.185.910**
TOTAL DO ATIVO		**58.744.100**	**65.474.232**	**70.416.188**	**74.263.187**

PASSIVO

	Notas	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
CIRCULANTE					
Impostos e contribuições		412	418	97.280	508.363
Provisão para IRPJ/ CSLL	2.4.e	-	-	-	385.548
Contas a pagar direitos econom		-	-	10.290.053	5.528.659
Outras contas		-	-	615.922	393.702
Total Circulante		**412**	**418**	**11.003.255**	**6.816.272**
NÃO CIRCULANTE					
Prov IRPJ/CSLL diferido	2.4.e	-	-	688.153	1.990.051
Total Não Circulante		**-**	**-**	**688.153**	**1.990.051**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9				
Capital social		79.986.971	79.986.971	79.986.971	79.986.971
Reserva legal		-	-	-	-
Reserva estatutária de lucros		(7.972.471)	(7.972.471)	(7.972.471)	(7.972.471)
Prejuízo acumulado		(13.270.812)	(6.540.686)	(13.272.769)	(6.540.686)
		58.743.688	65.473.814	58.741.731	65.473.814
Participação Não Controladores		-	-	(16.951)	(16.950)
Total do Patrimônio líquido		**58.743.688**	**65.473.814**	**58.724.780**	**65.456.864**
TOTAL PASSIVO E P. LIQUIDO		**58.744.100**	**65.474.232**	**70.416.188**	**74.263.187**

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - (Valores em Reais)

Descrição	Capital social	Reserva legal	Res.Retenção Lucros	Lucros (Prej) Acumulados	Total R$
Saldos em 31/12/2016	**79.986.971**	**1.726.747**	**3.027.529**	**-**	**84.741.247**
Distribuição dividendos – AGE de 03/08/2017 (Nota 6)	-	-	(11.000.000)	-	(11.000.000)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(8.267.433)	(8.267.433)
Absorção Reserva legal por prejuízo (§ único, Art.189, Lei 6.404/76)	-	(1.726.747)	-	1.726.747	-
Saldos em 31/12/2017	**79.986.971**	**-**	**(7.972.471)**	**(6.540.686)**	**65.473.814**
Prejuízo do exercício	-	-	-	(6.730.126)	(6.730.126)
Saldos em 31/12/2018	**79.986.971**	**-**	**(7.972.471)**	**(13.270.812)**	**58.743.688**

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS) - (Valores em reais – R$)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia foi criada em 16 de julho de 2009 através da Assembleia Geral de Acionistas e tem por objeto social (i) a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no pais ou no exterior, direta e/ou indiretamente, (ii) a atividade de intermediação de contratações de jogadores de futebol, e compra e venda de direitos econômicos e/ou federativos de jogadores de futebol, e (iii) quaisquer outras atividades relacionadas ao marketing futebolístico.

A companhia é administrada por uma Diretoria, composta de dois Diretores, sem designação específica, eleitos em Assembleia Geral, com prazo de gestão de três anos, permitida a reeleição.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS e PRINCIPAIS PRÁTICAS

2.1 Base de preparação e apresentação - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas da legislação das sociedades por ações, incluindo as alterações aplicáveis no processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, especialmente a norma aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução CFC 1.255/09 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. As demonstrações contábeis individuais do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2017, cujos valores estão incluídos para fins de comparação, foram preparadas nas mesmas bases.

2.2 Moeda funcional e de apresentação - O Real é a moeda de preparação e de apresentação destas demonstrações financeiras.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis - A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o julgamento por parte da Administração da sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis. Estas estimativas são baseadas no melhor conhecimento dos fatos em cada exercício, podendo ocorrer alterações nestes fatos e nas circunstancias que levam a resultados reais diferentes dos estimados.

2.4 – Principais práticas contábeis adotadas - As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:

a) É adotado o regime de competência de exercício para o registro das receitas e das despesas, independentemente do seu recebimento e/ou pagamento;
b) Os investimentos em direitos federativos e econômicos sobre atletas, existentes na controlada integral, são contabilizados pelos valores aplicados, e submetidos a comparação com as avaliações a valor de mercado por especialista; quando aplicável é contabilizada provisão para possível perda;
c) Os custos dos 'atletas federados', com os quais a sociedade controlada mantém contrato individual de trabalho, estão classificados no ativo Intangível, e também submetidos a avaliações a valor de mercado; e quando aplicável é contabilizada provisão para possível perda.
d) Os ativos e passivos da sociedade sujeitos a variação cambial, quando aplicável, são atualizados ao câmbio da data do balanço;
e) Os impostos de renda e a contribuição social são calculados sobre os resultados e sobre as diferenças intertemporárias e, quando aplicável, contabilizados como ativos e/ou passivos corrente/ diferidos;
f) Não há ativos realizáveis ou passivos exigíveis a longo prazo, que requeressem a contabilização de ajustes a valor presente.
g) São adotadas estimativas contábeis que podem, em função de eventos posteriores, serem ajustadas à realidade dos fatos contábeis.

NOTA 3 – PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

A sociedade consolidou as suas demonstrações contábeis com as da controlada Coimbra Esporte Clube Ltda., descrita na Nota 4 abaixo, em atendimento ao previsto na Resolução CFC 1.255/09 – Contabilidade para PME´s, tendo como objetivo apresentar as informações contábeis/ financeiras sobre as duas empresas como única entidade econômica.

Os procedimentos de consolidação adotados foram os seguintes:

a) Combinação das demonstrações contábeis;
b) Eliminação dos investimentos contabilizados na controladora e a participação da controladora no patrimônio líquido da controlada;
c) Eliminação de saldos de contratos de mútuo entre si, quando aplicável.

É adotada política contábil semelhante nas empresas controladora e controlada.

NOTA 4 – DIREITOS ECONÔMICOS ATLETAS FORMADOS - CONSOLIDADO

Na empresa controlada, incluída na consolidação, estes investimentos estão mensurados contabilmente pelo custo de aquisição, sendo que a administração efetuou a análise sobre a recuperação destes ativos, em atendimento ao previsto na NBC TG 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, do Conselho Federal de Contabilidade, e identificou possibilidade de perda de seu valor recuperável pelas atividades da sociedade (impairment), no valor de R$ 2.179.003,00, que foi contabilizado como 'Provisão para possíveis perdas de investimentos.

A movimentação na Controladora e no Consolidado pode ser apresentada como segue:

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Saldo início do exercício	-	1.000.000	27.465.112	29.467.698
• Aquisições	-	-	4.730.000	8.546.691
• Venda/cessão direitos-custo	-	-	(3.059.500)	(450.000)
• Baixa/perda direitos econon	-	(1.000.000)	(7.934.867)	(8.704.004)
• Outros valores	-	-	(499.389)	206.623
(-) Provisão p/desvalorização	-	-	-	(2.179.003)
Reversão prov p/ desvaloriz	-	-	-	2.654.210
	-	-	**20.701.356**	**29.542.215**
Reclassificação para direitos sobre atletas em formação	-	-	-	**(2.077.103)**
Saldo no fim do exercício	**-**	**-**	**20.701.356**	**27.465.112**

NOTA 5 – DIREITOS ECONÔMICOS ATLETAS EM FORMAÇÃO - CONSOLIDADO

Compõe-se de investimentos em atletas de categorias de base, na controlada Coimbra, inclusive em outras entidades desportivas no país. Apresentam a seguinte movimentação:

	2018	2017
Saldos no início do exercício	**2.077.103**	**2.558.607**
• Aquisição Cesta de atletas	15.000.000	1.025.000
• Transferências para 'Atletas Formados'	-	(950.000)
• Prejuízo na baixa de direitos sobre atletas	(432.602)	(556.504)
Saldos no final do exercício	**16.644.501**	**2.077.103**

NOTA 6 – INVESTIMENTO EM CONTROLADA

Está representado pelos investimentos na Coimbra Esporte Clube Ltda, com 99,99% de participação. O saldo do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 teve a seguinte movimentação:

	2018 R$	2017 R$
Saldo no início exercício	**62.506.338**	79.364.244
Divid recebidos ARQ 02/08/2017 (Nota 9)	-	(11.000.000)
Dividendos recebidos ARQ de 31/10/2017	-	(2.000.000)
	62.506.338	66.364.244
Ganho (Perda) de Equiv. Patrimonial	(6.570.886)	(2.858.006)
Ajuste por redução patrimônio Coimbra	-	(999.900)
Saldo contábil do Investimento final exerc	**55.935.452**	**62.506.338**

Os objetivos principais da controlada Coimbra Esporte Clube Ltda. são, dentre outros, a formação de atletas de futebol e/ou aquisição de direitos federativos ou econômicos sobre atletas, participação e promoção de eventos futebolísticos.

NOTA 7 – INVESTIMENTO FINANCEIRO DE LONGO PRAZO

Trata-se de contrato de patrocínio a atleta de modalidade esportiva nacional, com visibilidade mercadológica de ponta, com expectativa de retornos financeiros para a sociedade a partir do exercício de 2021, em função da performance a ser obtida pelo profissional.

NOTA 8 – PASSIVOS CONTINGENTES

Nos termos da legislação vigente, a sociedade está sujeita a revisão das suas obrigações tributárias pelas autoridades fiscais, por períodos variáveis de prescrição.

NOTA 9 – PATRIMONIO LIQUIDO

Capital social - O capital social é composto por 49.900.000 (quarenta e nove milhões e novecentas mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Dividendos, Prejuízos acumulados e Reserva de lucros - No exercício anterior, findo em 2017, os dividendos pagos foram aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas realizada em 03 de agosto de 2017, utilizando-se da distribuição de lucros recebida da controlada (ver nota 6), destacados das suas reservas estatutárias de lucros. Em decorrência da reversão de expectativas de resultados naquele exercício de 2017, com a baixa contábil de investimentos em direitos econômicos principalmente pela empresa controlada, a Diretoria propôs à Assembleia Geral Ordinária, efetivamente convocada e realizada em 04 de maio de 2018, que o valor de R$ 8.000.000,00 seja considerado como adiantamento por conta de dividendos sobre lucros futuros. A proposta foi aprovada pela Assembleia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em Reais)

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
RECEITAS OPERACIONAIS				
Cessão direitos econ, líq (Nota 10)	-	-	703.428	2.571.419
Resultado da Equival. Patrimonial	(6.570.886)	(2.858.005)	-	-
Outras receitas	48.873	78.277	1.516.140	2.216.945
	(6.522.013)	**(2.779.728)**	**2.219.568**	**4.788.364**
CUSTOS DAS RECEITAS				
Custo da cessão de direitos	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) Bruto	**(6.522.013)**	**(2.779.728)**	**2.219.568**	**4.788.364**
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas administrativas e gerais	(204.326)	(56.759)	(5.243.674)	(5.070.985)
Baixa investimento direitos econom	-	(1.800.015)	(8.612.755)	(8.704.004)
Rever.(Prov) perda investimentos	-	800.000	-	475.207
Depreciação/ amortização	-	-	(706.456)	-
Receitas (despesas) financeiras	-	-	901.653	2.442.633
Ganho (perda) variação cambial	-	-	926.050	723.181
Outras, incluindo ajuste Controlada.	(3.787)	(1.003.540)(*)	-	(1.003.540)
	(208.113)	**(2.060.314)**	**(12.735.182)**	**(11.137.508)**
Resultado antes IRPJ/ CSLL	**(6.730.126)**	**(4.840.042)**	**(10.515.614)**	**(6.349.144)**
Prov para IRPJ/ CSLL corrente	-	-	-	-
Rever.(Prov) IR/CS diferido	-	(3.427.391)	1.301.898	(2.029.004)
Prov para IRPJ/ CSLL diferido ativo	-	-	2.481.633	110.430
	-	(3.427.391)	3.783.531	(1.918.574)
Lucro (prejuízo) do exercício	**(6.730.126)**	**(8.267.433)**	**(6.732.083)**	**(8.267.718)**
Participação do não Controlador			(1.957)	(285)
			(6.730.126)	**(8.267.433)**
Lucro (prejuízo) por ação – R$	(0,09)	(0,11)		

(*) Valor corresponde à participação da controladora em ajuste efetuado pela controlada no seu patrimônio líquido

As notas explicativas anexas são partes integrantes destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em Reais)

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
I – ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(6.730.126)	(8.267.433)	(6.730.126)	(8.267.718)
Depreciação/ amortização	-	-	706.456	-
Perda (ganho) Equivalência patrimonial	6.570.886	2.858.005	-	-
Custo/ desp direitos econômicos cedidos	-	-	3.059.500	450.000
Baixa/ prejuízos Dir. econômicos/ outros	-	1.800.015	8.612.755	8.704.004
Ajustes procedidos na investida	-	199.886	-	468.279
(Rever.) Prov. para perda investimentos	-	-	-	(475.207)
= Resultado ajustado	**(159.240)**	**(3.409.527)**	**5.648.585**	**879.358**
Variação de Ativos e Obrigações				
• (Aumento) redução Contas a receber	-	-	5.055.231	16.281.384
• (Aumento) redução Imp a compensar	(38.636)	(21.947)	(923.641)	72.139
• (Aumento) redução Outros créditos	-	-	1.175	(4.075)
• (Aumento) redução Ativo fiscal.diferido	-	3.427.391	(2.219.269)	3.316.961
• Aumento (redução) Obrigações tributária	(6)	(200)	(796.631)	813.223
• Aumento (redução) Passivo fiscal diferido	-	-	(1.301.898)	(4.604.044)
• Aumento (redução) Outras Contas pagar	-	-	4.983.614	2.650.555
Total variações	**(38.642)**	**3.405.244**	**4.798.581**	**18.526.143**
Caixa líquido obtido (aplicado) nas Atividades Operacionais	**(197.882)**	**(4.283)**	**10.447.166**	**19.405.501**
II - ATIVIDADE DE INVESTIMENTOS				
Pagamentos aquisição de Imobilizado	-	-	(2.657.523)	(2.555.992)
Aquis. Direitos econômicos e Invest.financ	-	(1.906.300)	(16.680.000)	(10.146.383)
Caixa líquido obtido (aplicado) nas Atividades de Investimento	**-**	**(1.906.300)**	**(19.337.523)**	**(12.702.375)**
III – ATIVIDADE DE FINANCIAMENTOS				
Receb (Pagamento) dividendos, liquido	-	2.000.000	-	(12.000.000)
(Pagamento) dividendos intermediários	-	-	-	-
Caixa líquido obtido (aplicado) nas Atividades de Financiamento	**-**	**2.000.000**	**-**	**(12.000.000)**
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	**(197.882)**	**89.417**	**(8.890.357)**	**(5.296.874)**
Saldo de caixa/equivalentes início período	707.926	618.509	12.419.486	17.716.360
Saldo de caixa/equivalentes final período	510.044	707.926	3.529.129	12.419.486
Aumento (Redução) no caixa	**(197.882)**	**89.417**	**(8.890.357)**	**(5.296.874)**

As notas explicativas anexas são partes integrantes destas demonstrações financeiras

NOTA 10 - LUCRO NA VENDA/ CESSÃO DIREITOS ECONÔMICOS-CONSOLIDADO

As transações de venda de direitos no exercício, pela controlada Coimbra, são contabilizadas em única conta de 'Lucro na venda de Atletas', código contábil 3.1.01.03.0001-3:

Descrição	Valores em R$
• Vendas de direitos econômicos sobre atletas	3.585.941
• Custos dos direitos econômicos vendidos	(3.059.500)
• Comissão de intermediação	(57.022)
Lucro na venda	**469.419**
Outras	234.009
Total	**703.428**

NOTA 11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros registrados pela sociedade e sua controlada Coimbra EC Ltda. incluem aplicações financeiras, cujos valores estimados de mercado são similares aos seus respectivos valores contábeis. A administração destes instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

As operações da sociedade e sua controlada estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Risco de liquidez – consiste na eventualidade da sociedade não dispor de recursos em caixa suficientes para cumprir com seus compromissos em função da diferença de prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da sociedade é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa seja suficiente para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

b) Risco de crédito – está associado à possibilidade do não recebimento, no vencimento, dos valores contratados junto aos compradores/ cessionários de direitos econômicos/ federativos sobre atletas profissionais de futebol e é atenuado pelo fato de que sua carteira é composta, na sua grande maioria, entidades desportivas de grande porte. A sociedade também está sujeita a risco de crédito associado aos valores a receber.

c) Risco financeiro – é o risco de que o valor justo ou os fluxos futuros de determinados instrumentos financeiros oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. A sociedade gerencia o risco de mercado com o objetivo de garantir que ela seja exposta somente a níveis considerados seguros e aceitáveis de risco, dentro do contexto de suas operações.

NOTA 12 - SEGUROS

A administração contrata seguros para cobertura dos seus ativos em função dos riscos por ela julgados adequados.

DIRETORIA

Marcus Vinicius Fernandes Vieira – Presidente

Diego Alves Amaral – Diretor

CONTADOR

Ronaldo Nunes Faria - Contador CRC/MG 018971/0-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇOES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO 2018

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da Vevent Empreendimentos e Participações S.A.

Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da VEVENT Empreendimentos e Participações S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como notas explicativas correspondentes, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da VEVENT Empreendimentos e Participações S.A. e sua controlada, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades**,** em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada 'Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis'. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases - Conforme descrito nas Notas explicativas nº 6 e 9 às demonstrações contábeis, no exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2017 os dividendos aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas realizada em 03 de agosto de 2017, foram pagos utilizando-se da distribuição de lucros recebida da controlada Coimbra Esporte Clube Ltda. (ver Nota 6), destacados das suas reservas estatutárias de lucros. Na sociedade Controladora a reserva estatutária de lucros restou insuficiente, sendo que a Diretoria informou que iria propor à Assembleia Geral Ordinária, que foi efetivamente convocada e realizada em 04 de maio de 2018, onde os acionistas deliberaram que o saldo insuficiente será considerado como adiantamento de pagamentos de dividendos futuros. Todavia, neste exercício de 2018 foi apurado prejuízo de R$ 6.730 mil. Conforme descrito na Nota explicativa nº 8 às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018, a sociedade está sujeita a revisão das suas obrigações tributárias pelas autoridades fiscais, por períodos variáveis de prescrição. A controlada Coimbra Esporte Clube Ltda. encontra-se na mesma situação.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disto: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos durante o exercício sob auditoria. Belo Horizonte, 08 de março de 2019

CASTRO, SERRA, NIRDO AUDITORES INDEPENDENTES - CRCMG 0190

Valter Caixeta Borges - Contador CRC/MG 017.698

128 cm -24 1220041 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904261948510220.